



EDITORIAL para Oscar Cesarotto

João Angelo Fantini

“Nunca renunciaremos al *rock’n roll ni a la psicodelia*.” A frase oscariana é uma das maravilhosas que ouvi ao longo destes 25 anos de convivência. Aquariano inventivo, Cesarotto inseriu uma nova disciplina no universo acadêmico: a Semiótica Psicanalítica, que segue investigando a constelação de signos que compõem as linguagens — aquelas que existem dentro e fora de nós.

Mais que um mestre, foi um amigo com quem almoçava com frequência (era um sujeito diurno), uma das raras exceções que um notívago como eu fazia com alegria. Para além dos livros & teses & artigos¹ que compartilhamos, tive com ele um espaço de liberdade discursiva que pouquíssimas vezes encontrei na vida.

No nosso último encontro, uma semana antes de sua inadvertida partida, fui até sua casa de motocicleta. Depois de mais uma tarde divertidíssima, ao me despedir, ele perguntou se eu me sentia seguro para dirigir — fazia dois anos que eu não pilotava. Respondi sorrindo: “Também não dá pra viver com medo, né?” Foi assim que, por aqui, nossa conversa cessou. Agora, ela continua para sempre.

Pra cima com a viga, Oscarito!

Boa leitura!

¹ Uso aqui a assinatura tipográfica (&) de Oscar. Denominado *ampersand*, esse signo de conjunção — amálgama — simboliza o que foi viver e aprender com ele.